



Seminário de Lançamento do Centro Brasileiro para a Gestão da Família de Classificações Internacionais – BR – FIC

06 a 07 de Dezembro de 2018 • Brasília/DF



A Família de Classificações Internacionais, e sua implementação na coleta e análise de informações sobre saúde

Seminário de Lançamento do Centro Brasileiro de gestão do uso da
Família de Classificações Internacionais – BR-FIC

06 e 07 de dezembro de 2018



...”Classificações internacionalmente endossadas facilitam o armazenamento, recuperação, análise, e interpretação dos dados e sua comparação dentro das populações ao longo do tempo e entre populações no mesmo ponto no tempo, bem como a compilação de dados internacionalmente consistentes. As populações podem ser nações, estados e Territórios, regiões, grupos minoritários ou outros grupos especificados.”....

Como a saúde é medida?



Quantos nascem?
Características do nascido vivo, da mãe, do nascimento
Fato vital
Serviços
Custos

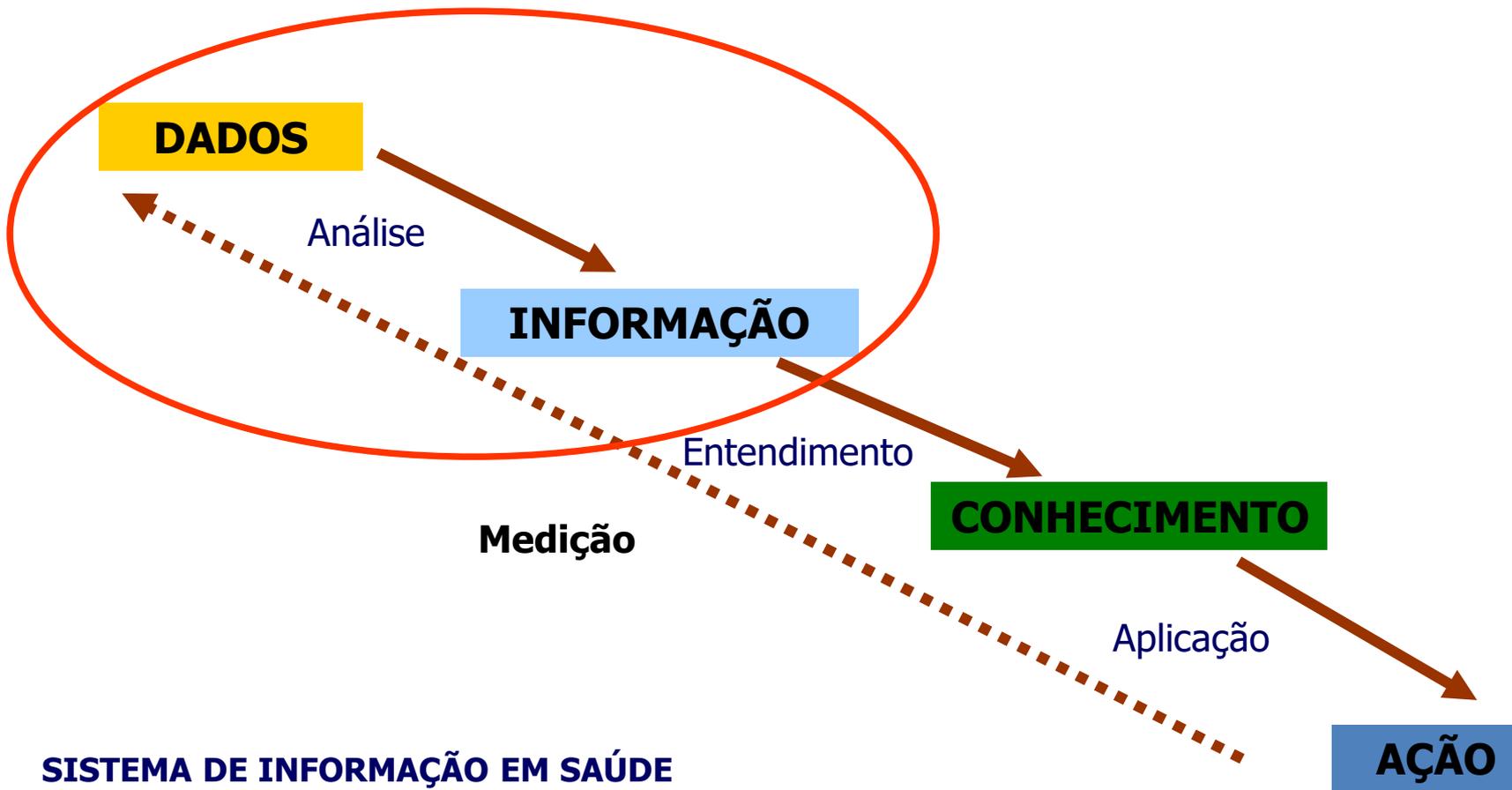


Quantos ficam doentes?
Perfil epidemiológico
Serviços
Custos



Quantos morrem?
Perfil epidemiológico
Fato vital

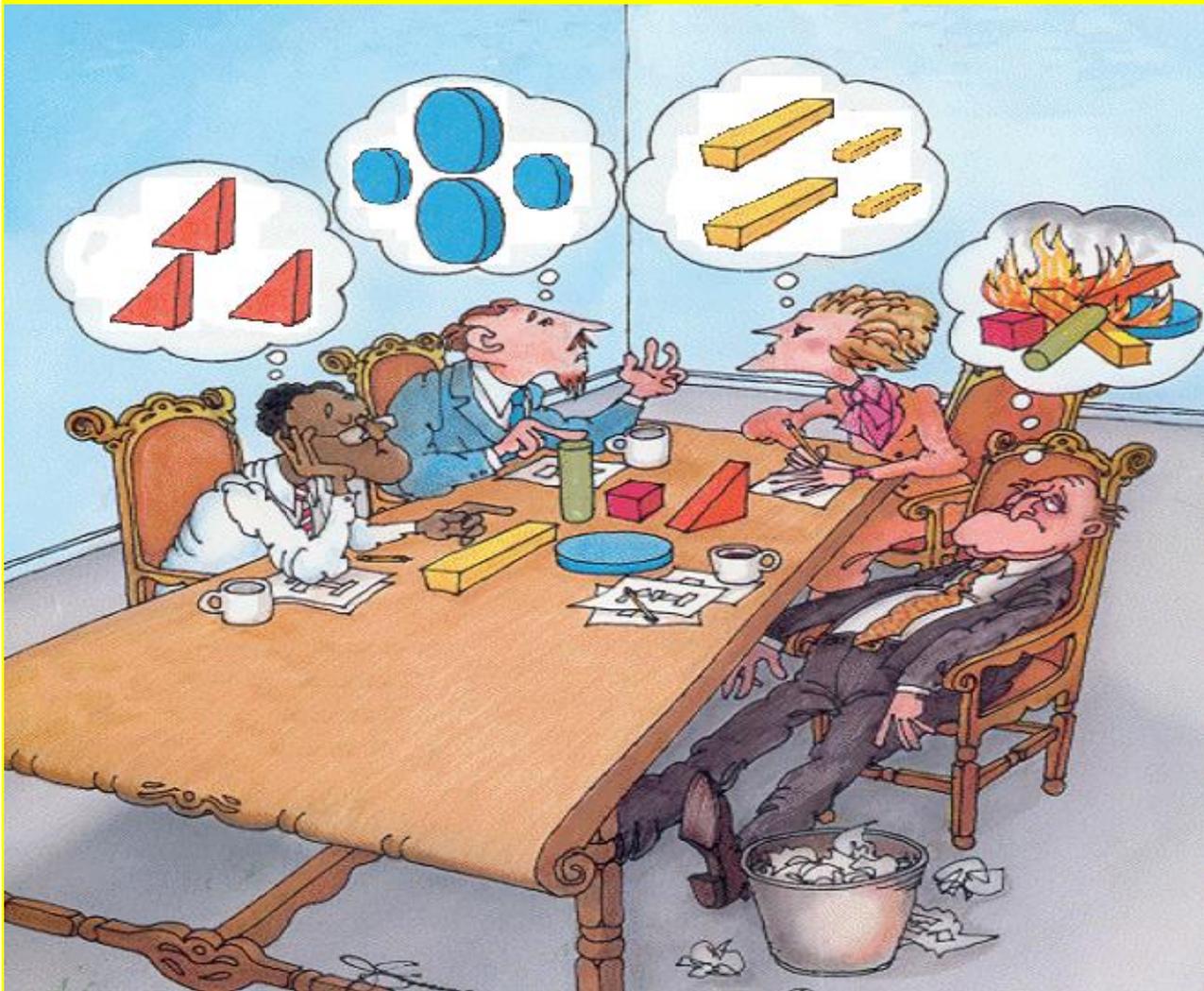
O que é informação em saúde?



SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE

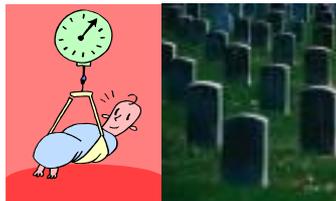
Um esforço integrado para coletar, processar, relatar e usar informações sobre saúde e conhecimento influenciar decisões políticas, programas de ação e pesquisa

Do dado à ação



Uma linguagem comum é essencial

Em que áreas as classificações são úteis e necessárias?



- População
- Nascimentos
- Mortes
- Morbidade
- Funcionamento/Deficiência
- Fatores de risco

Classificações



Clínico

- Suporte para a decisão
- Cuidados abrangentes
- Resultados do tx
- Reabilitação



Administração

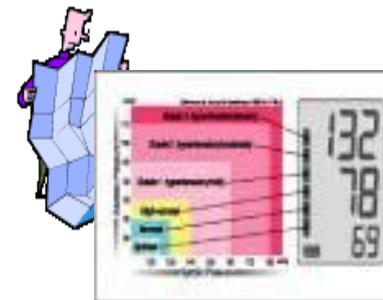
- Planejamento
- Priorização
- Recursos



Relatórios

- Custos
- Necessidades
- Resultados
- Conquistas

Mapeamento

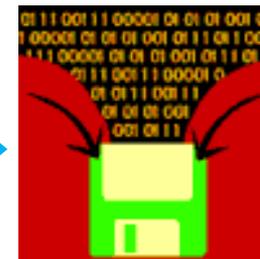


Terminologia



Sistemas de Registros

- Eletrônico
- Não eletrônico



Objetivos

- Fornecer uma **base científica** para entender e estudar a saúde
- Estabelecer uma **linguagem comum** para melhorar a comunicação entre diferentes usuários
- Permitir a **comparação** de dados e informações entre:
 - países
 - serviços
 - disciplinas
 - tempo
- Fornecer um **esquema de codificação sistematizado** a ser aplicado nos sistemas de informação em saúde



Por que uma família?

- Conjunto de produtos
- Classificações integradas com características semelhantes
- Que pode ser usado isolada ou conjuntamente
- Fornecer informações sobre diferentes aspectos da saúde da população, bem como dos sistemas de saúde

Palavras chave

Normas, Padrões, Linguagem comum, Comunicação e comparação



As classificações integrantes da WHO-FIC devem:

- Basear-se em princípios científicos e taxonômicos sólidos;
- Ser culturalmente apropriado e internacionalmente aplicável;
- Focar nos aspectos multidimensionais da saúde;
- Atender às necessidades de seus diferentes e variados usuários;
- Permitir a derivação de medidas de saúde resumidas; e
- Fornecer uma plataforma para usuários e desenvolvedores.

Vocabulário de saúde

Em geral existe acordo de que existem diferentes tipos de vocabulários estruturados para diferentes finalidades.

- **Terminologias:** “uma terminologia clínica é uma terminologia necessária diretamente ou indiretamente para descrever as condições de saúde e as atividades de saúde ”(ISO 17115).
- **Classificações:** "um conjunto exaustivo de categorias para agregar dados em um nível pré-determinado de especialização para um propósito específico'. (ISO 17115)



Terminologia

- No escopo do WHO-FIC, utiliza-se mais terminologia de saúde do que terminologia clínica.
- Cada entrada incorpora elementos suficientes para diferenciar uma entidade individual de outra. A característica essencial de uma terminologia é o da definição e especificação precisa do significado.
- Devem permitir que não haja ambiguidade comunicação de significado entre os atributos de saúde.
- A necessidade de comunicação eletrônica requer, portanto, um 'vocabulário de saúde' controlado, abrangendo todos os conceitos básicos de saúde e cuidados de saúde:
- Daí a necessidade de desenvolvimento de terminologias controladas.

Classificações

- São "conjuntos exaustivos de categorias mutuamente exclusivas para agregar dados em um nível pré-determinado de especialização para uma finalidade específica" (ISO 17115).
- Envolve categorização de conceitos relevantes para fins de registro ou análise sistemáticos. A categorização é baseada em uma ou mais regras lógicas.
- O objetivo de uma classificação de saúde varia. Pode ser usada na análise de mortalidade, morbidade, limitação de atividade ou restrição de participação.
- As regras de codificação devem ser incorporadas na classificação para obter consistência de codificação e comparabilidade de dados codificados ao longo do tempo e do espaço.
- As classificações são complementares às terminologias, pois são projetadas para serem utilizadas para codificação padronizada de informações para fins estatísticos.

Mapeamento terminologia > classificação

- O mapeamento de uma terminologia de referência para uma classificação não é simples.
- Um conceito em uma terminologia de referência geralmente será mais refinado do que categoria correspondente em uma classificação.
- O contexto para uso do mapeamento afetam o desenvolvimento do mapa.
- Qualquer mapeamento entre uma terminologia e uma classificação deve ser desenvolvida com o envolvimento dos proprietários da terminologia e da classificação e ser aceitáveis para ambos.

Família de Classificações Internacionais, até 2000

Referência

Relacionadas

Informação de apoio a Atenção primária de saúde

- Notificação por leigos
- Outros esquemas de informação baseados na comunidade

Outras classificações de saúde relacionadas

- Deficiências, deficiências e desvantagens
- Procedimentos
- Razões para contato (reclamações)

CID-10

Lista principal de 3 caracteres

- Diagnósticos
- Sintomas
- Achados laboratoriais
- Lesões e envenenamentos
- Causas externas de morbidade e mortalidade
- Fatores relacionados à saúde

Listas de tabulação curtas

Lista de subcategorias para 4 caracteres

Derivadas

Adaptações especiais

- Oncologia
- Estomatologia
- Psiquiatria
- Neurologia
- Obstetrícia e ginecologia
- Reumatologia e ortopedia
- Pediatria, etc.
- Medicina geral

Nomenclatura Internacional de Doenças (NIE)

Medindo a saúde através de perdas Medindo a saúde através de danos



Mortos e doentes

Funcionamento

Deficiência

Família de Classificações Internacionais a partir de 2001

Classificações relacionadas

Classificação Internacional da Atenção primária

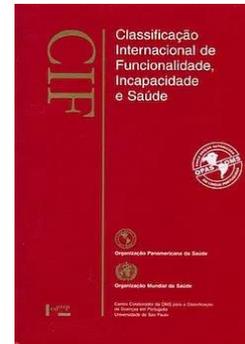
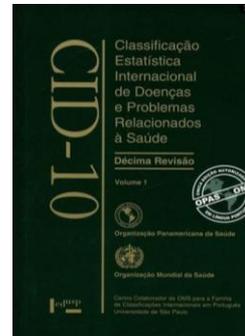
Classificação Internacional Prática de Enfermagem

Classificação Internacional de lesões por causas externas

Sistema de classificação Anatômico Terapêutico, Clínico com doses diárias definidas (ATC/DDD)

Classificação e terminologia para ajudas técnicas para pessoas com deficiência ISO9999

Classificações de referência



Classificações derivadas

Classificação Doença Internacional para Oncologia

Classificação Internacional de Transtornos Mentais e Comportamentais

Classificação Internacional de doenças aplicadas a odontologia e estomatologia

Classificação Internacional de doenças aplicadas para neurologia

Classificação Internacional de doenças aplicadas Dermatologia

Classificação Internacional de doenças aplicadas para pediatria

Classificação Internacional de doenças aplicadas para Reumatologia e Ortopedia

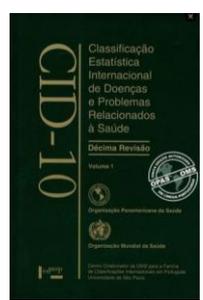
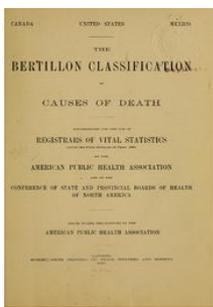
Evolução da FCI

Atualizações

Atualizações e revisão

Atualizações

Atualizações e Revisão



1893
Classificação
causas de morte

1946
CID/
classificação de
doenças

1980
CIDDIM/
Clasificação
de incapacidade

2001
CIF/
Classificação
funcionamento
humano

2018
CIE-11
Clasificação
Conceitos novos e
atualizados

Esforço internacional colaborativo

Classificações de referência CID, CIF e ICHI

- Cobrem os principais parâmetros de saúde e sistema de saúde, como morte, doença, funcionamento, incapacidade, e saúde e intervenções em saúde.
- São produto de acordos entre diversos usuarios e formuladores. Eles alcançaram ampla aceitação e acordo oficial para usar e são aprovados e recomendados como diretrizes para relatórios internacionais na saúde.
- Podem ser usados como modelos para o desenvolvimento ou revisão de outras classificações, tanto no que diz respeito à estrutura e ao caráter, quanto à definição das categorias.

Classificações Derivadas

- São baseadas em uma ou mais classificações de referência e são consistentes com eles. Podem ser projetadas para fornecer detalhe adicional além do fornecido pela classificação de referência para um finalidade especializada.
- Podem ser preparados através de rearranjo ou agregação de itens de uma ou mais classificações de referência.
- Exemplos: Classificação Internacional de Doenças para Oncologia (CID-O-3), a Aplicação do CID à Odontologia e Estomatologia, 3ª edição (CID-DA), a CID-10 para Transtornos Mentais e Comportamentais e a Aplicação da CID para Neurologia (CID-10-NA).

Classificações relacionadas

As classificações relacionadas estão sistematizadas no WHO-FIC para descrever aspectos importantes da saúde ou do sistema de saúde não abrangidos por classificações de referência ou derivadas.

- Resulta do trabalho em outros setores da OMS, como Classificação Internacional de lesões por causas externas (ICECI), Sistema de classificação Anatômico Terapêutico, Clínico com doses diárias definidas (ATC-DDD), ou
- Desenvolvidas por outras organizações (ex: Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP) desenvolvida pela organização internacional dos médicos generalistas - Wonca)



As classificações da WHO-FIC são consistentes as seguintes qualidades técnicas.

- Cada classificação deve ter uma estrutura hierárquica e / ou multi-axial de tal forma que é possível agregar dados de códigos individuais em categorias
- As categorias de classificação devem ser exaustivas e mutuamente exclusivas
- As categorias devem ser estáveis, ou seja, elas não são alteradas com muita frequência ou sem revisão, justificção e documentação adequadas (atualização de processos)
- Uma entidade dentro de uma classificação que é de particular importância deve ter sua própria categoria
- As categorias dentro de uma classificação devem facilitar a descrição de fenômenos de uma forma que permita uma compreensão inequívoca por outros, incluindo usuários estatísticos
- Cada código deve ter uma definição única
- Os termos não devem ser ambíguos e a relação entre os termos deve ser consistente

Aplicabilidade das classificações da FIC

- Estão disponíveis ou podem ser disponibilizados, com um significado consistente nas línguas dos estados membros da OMS
- Permitem que os dados derivados da classificação sejam de um padrão adequado para comparações internacionais;
- São aceitáveis internacionalmente
- São válidos para os fins para os quais foram desenvolvidos
- Podem ser usados de maneira confiável; ou seja, há confiabilidade entre avaliadores e teste e re-teste
- Confiabilidade na codificação usando a classificação, e
- São suportados por manuais de instrução, índices de codificação, listas tabulares, manuais e treinamento.
- As classificações WHO-FIC devem ser relativamente fáceis de usar, não ambíguas e bem apresentadas

Implementação da Família de Classificações Internacionais

Rede de Colaboração de Grupos de Especialistas

- Centros Colaboradores
- Centros Acadêmicos: Mayo, Stanford, Calgary
- ONG's: IFHIMA, WONCA, WCPT, CIN
- OMS
- Oficinas Regionais
- Redes

Trabalho contínuo

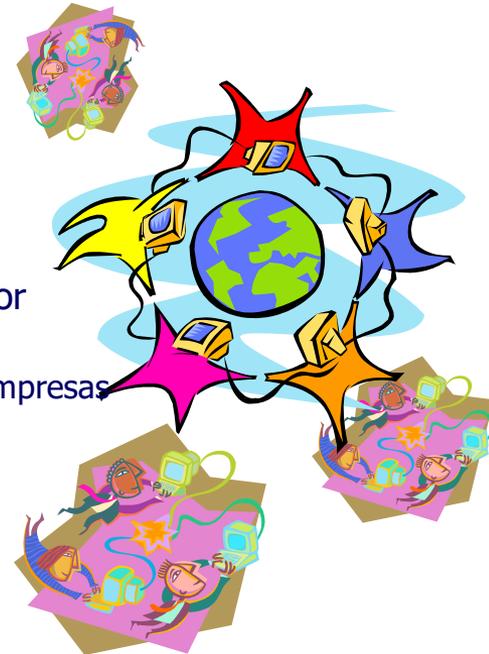
- Conferências virtuais
- Reuniões anuais

Grupos e Comitês específicos

<http://www.who.int/classifications/committees/en/>

Desenvolvimento da FCI no século 21

- Plataformas na internet
 - Contínua e constante
 - Aberto a todos os usuários
 - Grupos de especialistas
- Processo
 - Métodos ativos de troca
 - Baseado em ontologia
- Discussões ativas e revisões por pares
- Cópias eletrônicas → versões impressas
- Vários idiomas
- Testes de campo
 - Aberto
 - Baseado em casos



The International Classification of Diseases 11th Revision is due by 2018



Participate in the ICD Revision

- Beta phase participants will have the opportunity to:
- Make Comments
 - Make Proposals
 - Propose definitions of diseases in a structured way
 - Participate in Field Trials
 - Assist in translating ICD into other languages

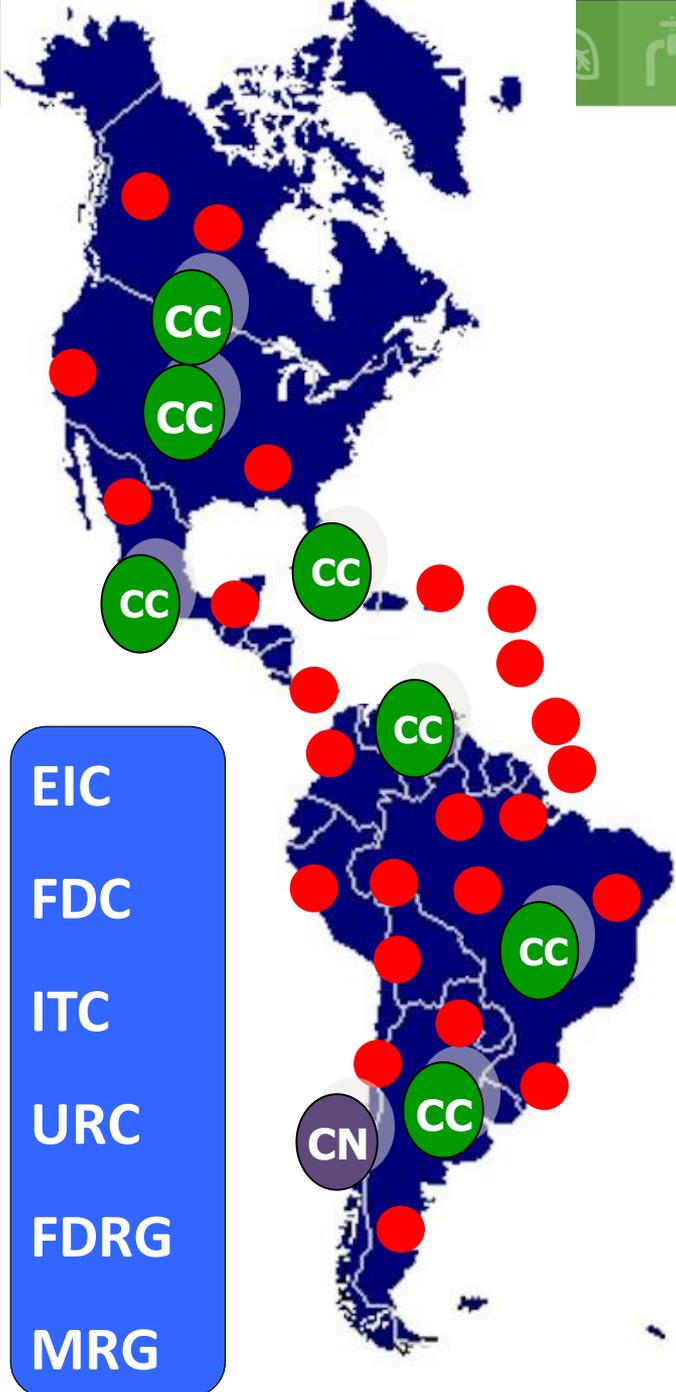
Video invitation to participate

Frequently Asked Questions About ICD-11

ICD Information Sheet

ICD Revision Information Notes

ICD-11 Browser for browsing the classification and participating the development



Centros Colaboradores (CC) formalmente designados:

- NACC 
- Clínica Mayo, Calgary, Stantford
- México
- Venezuela
- Brasil
- Argentina
- Cuba

Centros Nacionais estabelecidos 

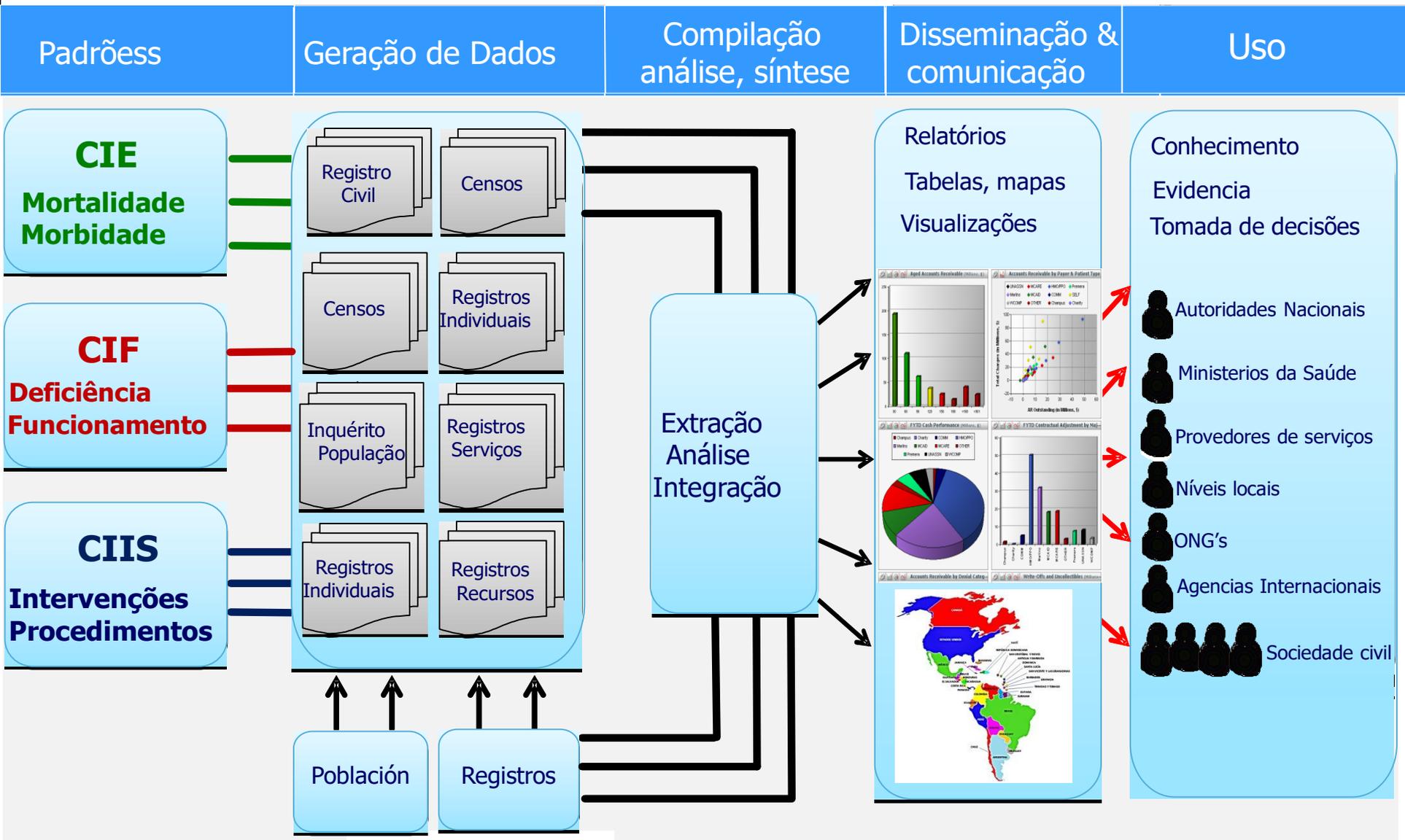
- Chile

CARPHA (Agencia de Saúde Pública do Caribe. Sede em Trinidad e Tobago)

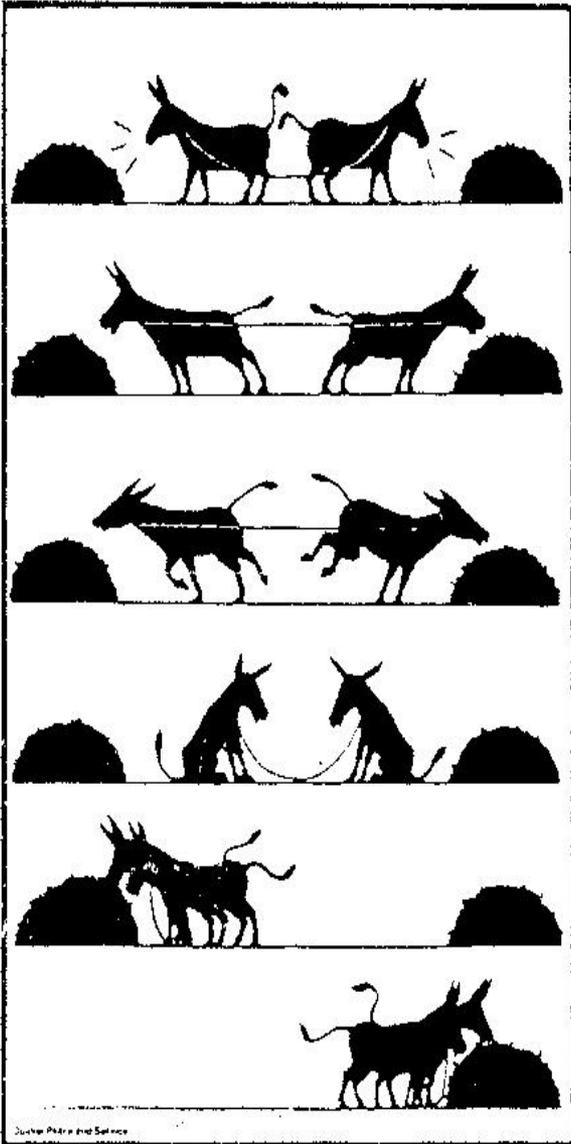
Grupos de especialistas nacionais (instituições públicas, privadas, acadêmicas, serviços, pesquisas, etc.) 

- EIC
- FDC
- ITC
- URC
- FDRG
- MRG

Importância da Família de Classificações



Póliticas, recursos e processos



- É importante trabalhar em rede
 - As classificações apresentam múltiplos usos e diversos atores
 - É importante estar ligado ao impulso internacional
 - usar exemplos de experiências de implementação bem-sucedidas na Região
 - apoio técnico sustentado e responsável
 - contribuição mais eficaz e uso de diferentes recursos
 - Visão de projetos prioritários de larga escala
- Melhores dados, melhor Informação, melhor análise, melhores decisões e melhor Saúde de toda a população

Homenagem ao Professor Ruy Laurenti



1931 - 2015

Como professor e pesquisador

Como colaborador do Ministério da Saúde

Como Membro da Ripsa – Rede Interagencial
para Informação em Saúde



Interlocução oficial do Brasil com a rede mundial de trabalho da família de classificações internacionais

WHO-FIC

Atualmente feita pela CGIAE-DANTPS-SVS-MS

Passará a ser feita pelo

Centro Brasileiro de gestão do uso da Família de Classificações Internacionais – Ministério da Saúde

BR-FIC

BR-FIC Professor Ruy Laurenti



Obrigado!!!

dacio.rabello@saude.gov.br